

*Programa destinado a crianças e adolescentes atua em variadas frentes de trabalho, buscando oferecer uma formação geral*

## Novas turmas do Bombeiro Mirim são definidas através de sorteio

**Cultura**  
*Festival de Catira é realizado de forma online*  
**PÁGINA 3**

**Editorial**  
*A importância da participação política*  
**PÁGINA 2**

**Opinião**  
*Arthur Melo*  
*O melhor de mim sou Eles*  
**PÁGINA 2**



Foto: Reprodução / www.bombeiros.go.gov.br

**Administração Municipal**  
*Alternância de prefeitos tumultua prefeitura*  
**PÁGINA 4**

**Se liga na história**  
*Cida Sanches*  
*Verdades reveladas sobre as tensões políticas na antiga Bonfim*  
**PÁGINA 6**

No dia 25 de fevereiro, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás realizou o sorteio para o preenchimento das vagas para o Programa Educacional Bombeiro Mirim em várias cidades de Goiás, entre elas Silvânia e Vianópolis. As aulas do PROEBOM são gratuitas e terão início no mês março, no período da manhã. Em Silvânia, as aulas serão ministradas no Atenas Clube de Silvânia, e em Vianópolis, no espaço Chico Xavier. A previsão é que as aulas terminem no mês de setembro. O Programa Educacional Bombeiro Mirim/PROEBOM é um projeto institucional e de responsabilidade social do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, que busca a valorização dos ideais de cidadania e civismo na formação de crianças e adolescentes, de forma a contribuir com a sociedade goiana no sentido de auxiliar na formação básica do cidadão. O Programa é destinado a crianças e adolescentes e atua em variadas frentes de trabalho: noções de primeiros socorros, salvamento aquático, educação física, educação no trânsito, proteção ao meio ambiente, prevenção de incêndios, cidadania e ética, além de temas transversais.

## Editorial

### *A importância da participação política*

O livro *Silvânia*, enredo e personagens, de Edmar Cotrim, narra a história do surgimento da Praça do Rosário, como ela se encontra hoje. O então prefeito, José do Nascimento Caixeta, em entrevista ao escritor, contou que um certo dia ele estava na porta da prefeitura e ouviu um cidadão comentar que ele, prefeito, havia prometido que iria construir uma praça nova no então Largo do Rosário, mas que isso era só pura bravata e que o prefeito não iria cumprir com a palavra. Desgostoso com o comentário, Zé Caixeta, como era chamado, mandou as máquinas da prefeitura derrubarem o jardim. Havia ali uma quadra de vôlei, palmeiras, árvores, bancos, um coreto... tudo foi ao chão. Dias depois, o governador de Goiás na ocasião, Otávio Lage, que sempre visitava a cidade porque seu filho era aluno interno no Ginásio Anchieta, vendo o jardim todo destruído, perguntou ao prefeito o que ele pretendia fazer ali. “Não sei”, o prefeito respondeu. Ao que o governador retrucou: deixa que eu vou te ajudar. Assim nasceu a atual Praça do Rosário.

Mas nasceu contrariando grande parte da população. Ela não havia sido consultada e possuía especial carinho pelo jardim público que existia no local e ainda hoje há quem reclame da obra.

Esse fato é aqui recuperado para ressaltar o quanto as coisas mudaram no campo da política e da administração pública – ou pelo menos deveriam ter mudado.

A compreensão hoje é de que o gestor não é quem define sozinho, da própria cabeça, o que vai ser feito com base apenas nos gostos e ideias pessoais. A população precisa ser ouvida e sua vontade é soberana. Por isso, se fala tanto de planejamento, especialmente planejamento participativo. Cada cidade, por exemplo, deve possuir o seu Plano Diretor, documento que envolve aspectos físico-territoriais. Ele é elaborado pelo Poder Executivo, mas tem a responsabilidade técnica entregue a um arquiteto urbanista, deve contar com a participação de uma equipe multidisciplinar e a população deve ser ouvida. Isso é fundamental para que o Plano não seja fruto de uma cabeça única.

Não temos a cultura da participação e por isso, a própria elaboração dos planos diretores costuma envolver a participação de pouca gente, por mais que se tente mobilizar a população. Não estamos em fase de elaboração de novo plano diretor, mas com certeza a cidade possui um. Recuperá-lo e segui-lo é dever da administração, mas também do cidadão comum. Não estamos mais à mercê de gestores arbitrários, mas isso nem sempre significa que a vontade da maioria esteja sendo considerada e respeitada. Se a população se omite, outros “Zés” poderão surgir com obras bizarras. Participação política não é só depositar o voto de quatro em quatro anos – enquanto isso não for entendido por todos, estaremos sujeitos a muitos acidentes de percurso.

## O melhor de mim sou Eles

Arthur Melo  
Especial para A Voz

Manoel de Barros termina o *Livro Sobre Nada* com o capítulo intitulado *O melhor de mim sou Eles*. Neste capítulo, o poeta conta que antes de conhecer Picasso, viu, na aldeia boliviana de Chiquitos, perto de Corumbá, uma pintura primitiva de Rômulo Quiroga. “Ele era um artista iluminado e um ser obscuro. Ele mesmo inventava suas tintas. Trazia dos cerrados: seiva de casca de angico (era o seu vermelho); caldos de lagartas (era o seu verde); polpa de jatobá maduro (era o seu amarelo). Usava pocas de piranha derretida para dar liga aos seus pigmentos. Pintava sobre sacos de aniagem.”

O poeta lembrou que Picasso após conhecer as formas bisônticas na África, rompeu definitivamente com as formas naturais, com os efeitos de luz natural, com os conceitos de espaço e de perspectiva, e, depois, quebrou planos. Propôs a simultaneidade das visões, a cor psíquica e as formas incorporantes. Leitor dos clássicos portugueses (Vieira, Camões, Camilo Castelo Branco) que lhe emprestam muitas vezes o léxico e a sintaxe, Manoel de Barros mimetiza o culto e o folclórico e parte para ousadas combinações, sonoridades, neologismos, fazendo sua poesia interagir, neste sentido, mais com a prosa poética de Guimarães Rosa do que com a poesia propriamente dita da Geração de 45. A exploração das dimensões pré-conscientes do ser humano, da memória, da fala inovadora, a psique infantil, o sonho, a loucura, o sertão “do tamanho do mundo”, compõem um registro com o qual a poesia de Manoel de Barros está relacionada. Mas no interior desta interlocução, feita de múltiplas vozes, flui a voz do poeta igual a si próprio. O autor inicia o livro com o capítulo *Arte de Infantilizar Formigas* e começa oferecendo ao leitor as coordenadas de sua poesia. A necessidade move o poeta. A escrita não visa à coisa alguma, nem à utilidade, nem a metafísica, nem a expressividade, nem a rima. Assim mesmo, ger-

minam sentidos inusitados.

Manoel de Barros (1916-2014) nasceu em Cuiabá, mas foi criado numa fazenda no Pantanal mato-grossense. Começou sua educação num internato em Campo Grande e, aos doze anos foi estudar no colégio São José, no Rio de Janeiro, cidade onde viveu por trinta anos. Em 1937 publicou seu primeiro livro de poesia, *Poemas concebidos sem pecado*. Viajou pela Europa e estudou cinema e arte em Nova York. Em 1958, muda com a mulher e os três filhos para a fazenda no Pantanal e passa quase dez anos sem se dedicar a literatura. No final dos anos 1960, vivendo em Campo Grande, foi premiado pelo livro *Compêndio para uso dos pássaros* e, nos anos 1970 voltou a cena literária com *Matéria de Poesia*. No início dos anos 1990, sua obra foi toda reunida no volume *Gramática expositiva do chão* e a partir de então conquistou vários prêmios importantes e nos anos 2000, sua obra foi traduzida para vários idiomas sendo reconhecido internacionalmente.

“O maior apetite do homem é desejar ser. Se os olhos veem com amor o que não é, tem ser.”

Padre Antônio Vieira em *Paixões Humanas*

“O ser humano é mais importante por ser o mais incompleto. Não sabe o sentido da vida e não sabe nada. Prefiro, entretanto, a humildade das coisas. Eu adotei cantar as coisas porque são inocentes.”

Manoel de Barros em *Livro Sobre Nada*

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim  
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista  
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás  
Fixo: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br  
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF  
As ideias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



(62) 3332-1182 ☎ (62) 99956-2291  
Av. 24 de outubro - nº 43 - Centro - Silvânia-GO

# Festival online pretende ampliar visibilidade da catira e despertar as novas gerações para a arte

Foto: Divulgação

Presente em vários estados, principalmente nas cidades interioranas, a catira é uma dança coletiva e popular do folclore brasileiro e nada mais justo do que dar exposição às manifestações tradicionais da nossa cultura e despertar as novas gerações para a relevância desta arte. É justamente este o objetivo do Festival de Catira Os Considerados, realizado no dia 07 de março, às 20 horas, de forma online. O evento é uma realização do grupo de catira “Os Considerados”, de Silvânia (GO), que há mais de duas décadas atua na disseminação da história da catira enquanto cultura popular, de suas variações e estilos e também na própria performance da dança.

Com duração aproximada de 45 minutos, a live teve apresentações artísticas ao vivo da dança. Conforme manda a tradição, a catira é executada acompanhada por uma moda de viola, ritmo tradicional da música caipira, e por versos à capela cantados em duas vozes. Entre cada verso, o repique na viola caipira e no violão é executado, momento em que se dança a catira. Durante o festival, o grupo “Os Considerados” fez performances ao som dos clássicos Violeiro Solteiro, de Carreirinho e Zé Carreiro; Viola Caboclinha, de Dona Joana e Vô Orlando; e A Flor do Ipê, de Divina

Maria Teixeira, entoados pelos violeiros João Regis e Renan.

“A catira é uma expressão folclórica de origem híbrida por conter influência africana, portuguesa, espanhola e indígena e faz parte das manifestações tradicionais do interior do Brasil e que, assim como todas as manifestações da cultura popular, merecem atenção, respeito e apoio para que possam alcançar outros territórios. Fomentar essa tradição é entregar para as novas gerações uma herança cultural rica pela sua história, origem, trajetória e tradição, além de buscar promover a continuidade, manutenção e ampliação dessa arte”, destaca Luiz Fernandes, produtor do projeto.

Apoiado pela Lei Aldir Blanc, da Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de Goiás e do Governo de Goiás, o festival também fez uma breve introdução sobre a tradição folclórica da catira e exibiu depoimentos. Além de alguns integrantes do grupo “Os Considerados” contando sobre a origem e trajetória do grupo e o impacto da dança da catira em Silvânia, no Estado de Goiás e no Brasil, personalidades convidadas também relataram suas influências, referências e história com a catira, bem como vivência com o grupo. A transmissão online também



Grupo de Catira Os Considerados, há mais de 20 anos lutando pela preservação dessa tradição

teve interpretação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao vivo.

## Sobre Os Considerados

Por iniciativa do catireiro Léo Vitor, o grupo de catira Os Considerados foi criado no ano de 2000, com o objetivo de promover a disseminação de informações em torno das manifestações tradicionais ligadas às danças populares, em especial a catira, e principalmente transcender a cultura popular para as gerações futuras garantindo a manutenção e o fortalecimento dessas artes.

Além de contribuir com a

inserção da catira enquanto dança popular na cadeia produtiva cultural, gerando emprego e renda para o segmento, “Os Considerados” também incentivou a formação de outros grupos de catireiros e catireiras, como foi o caso do grupo feminino de catireiras “As Consideradas”. Ao longo desses 22 anos, mais de 58 catireiros já passaram pelo grupo, que atualmente é formado por Léo Vitor, Leonardo Vitor, Lucas Vitor, Eder Mendes, Vinicius Mendes, Flavio Henrique e Alisson Augusto.

Além de apresentações em abertura de shows, festas

agropecuárias, festivais de viola caipira e exposições nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Tocantins, Bahia, Maranhão e no Distrito Federal, o grupo “Os Considerados” já teve a oportunidade de se apresentar ao lado de renomados artistas da música caipira, tais como, Zé Mulato e Cassiano, Galvan e Galvãozinho, Deley e Dorivam, Lucas Reis e Thácio, Mozart e Moacir, Gargantinha & Gargantão, Fernando e Oswair e muitos outros.

(Fonte: Olho Comunicação Estratégica)

*Sinapse*  
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá  
Anápolis-Goiás  
Fone/Fax: (62) 3324-5019  
e-mail: clinicasinapse@outlook.com



supermercado  
**SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
FONE: (62) 3332-1751  
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483  
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta  
Silvânia - GO

# Câmara cria CPP e plenário aprova o afastamento do prefeito Geraldo Luiz Santana, após investigação da Polícia Civil

Durante a sessão ordinária do dia 15 de fevereiro, o plenário da Câmara aprovou a instalação de uma Comissão Parlamentar Processante (CPP), para investigar as irregularidades no processo de contratação, pela Prefeitura de Silvânia, de empresa para realização de manutenção na malha asfáltica da cidade em 2021. O objeto contratual foi alvo de investigação da Polícia Civil do Estado de Goiás, através da Operação Apáte, deflagrada no dia 09 de fevereiro.

O mesmo processo foi analisado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que foi instaurada pela Câmara e constatou os

ilícitos, porém o relatório apresentado foi rejeitado pelo plenário em outubro do ano passado.

Após a aprovação da CPP, por unanimidade entre os vereadores, o prefeito Geraldo Luiz Santana foi afastado pelo período de 90 dias de suas funções administrativas. A Câmara empossou o vice-prefeito Estevão Gildo Colombo para assumir a função de chefe do Paço Municipal. Geraldo retornou ao cargo após limitar expedida pela juíza da Comarca de Silvânia, Dra. Nathália Bueno Arantes da Costa no dia 23 de fevereiro.

Composta por sorteio, a comissão que está apurando os fatos tem como mem-



Sessão plenária que aprovou o afastamento do prefeito Dr. Geraldo

bros os vereadores: Washington Gomes (PP) na função de presidente, Ha-

milton Gomes (PROS) como relator e Matheus Brito (MDB) como mem-

bro. Os trabalhos da CPP já se iniciaram na Casa de Leis.

## Legislativo Municipal empossa Estevão Colombo como prefeito, mas Dr. Geraldo reassume dias depois

A Câmara de Silvânia empossou, no dia 16 de fevereiro, o vice-prefeito Estevão Gildo Colombo para o

cargo de prefeito. A solenidade aconteceu no plenário Osmar de Sousa e contou com a participação de popu-

lares, integrantes da administração do Poder Executivo Municipal e dos vereadores.

Estevão é empresário e

assumiu a gestão da Prefeitura de Silvânia após o afastamento do prefeito Geraldo Luiz Santana, que é alvo de investigações da Polícia Civil do Estado de Goiás por fraude no processo licitatório para manutenção da malha asfáltica, em 2021.

Durante seu discurso, Estevão, destacou que pretende trabalhar pela comunidade e colaborar com o desenvolvimento da cidade e que conta com a Câmara. “Eu não governo sozinho, preciso do apoio dos onze vereadores para isso. Vamos acabar com a expressão ‘vereadores da base’ e sermos todos pela nossa cidade”, destacou Estevão.

O presidente da Casa, vereador Fábio André (PSC) manifestou apoio ao prefei-

to empossado. “A Câmara de Silvânia está à disposição para auxiliar na sua gestão, fomos eleitos juntos e temos deveres com essa cidade. Os acontecimentos dos últimos dias não são eventos felizes é muito triste, precisamos recuperar a imagem de Silvânia”, disse.

Todos os demais parlamentares usaram a palavra e se dispuseram a colaborar com os trabalhos que serão desenvolvidos. Ao final da sessão, prefeito e vereadores se reuniram para já tratarem de algumas demandas.

Após determinação expedida por liminar da juíza da Comarca de Silvânia, Dra. Nathália Bueno Arantes da Costa, Geraldo retornou ao cargo de prefeito e Colombo reassumiu a função de vice.



Estevão Colombo foi empossado como Prefeito de Silvânia

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

# Central de Associações convoca Assembleia Extraordinária



**CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA**  
CNPJ. Nº 36.975.985/0001-18

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA**  
CNPJ/MF: 36.975.985/0001-18

O Presidente e o Secretário Geral da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais do Município de Silvânia, nos termos conferidas pelo artigo 16, letras "d" do Estatuto Social, CONVOCA os senhores Conselheiros Representantes das associações filiadas, para a Assembleia Geral Extraordinária do Conselho de Representantes a ser realizada no auditório da sede da **CENTRAL / COOPERSIL**, na Avenida Dom Bosco, n.º 650, Centro, Silvânia/GO, CEP: 75.180-000, no dia 17/03/2022, às 10:00h em convocação única, com a presença de pelo menos 10 representantes para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

**I – Incorporação da CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA – CNPJ 36.975.985/0001-18, pela COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DE SILVÂNIA – COOPERSIL – C.N.P.J. 03.467.317/0001-20.**

**II – Eleição de 03 (três) componentes para Comissão Mista a ser formada para elaboração do Relatório contendo os dados, valores e informações do Ativo e Passivo da CENTRAL a ser incorporado pela Cooperativa.**

Em vista da Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), bem como demais disposições legais sobre o assunto, os Conselheiros Representantes devem utilizar álcool em gel à entrada do recinto, portar máscara e manter distância de pelo menos dois metros uns dos outros, além de ter sua temperatura corporal aferida à entrada.

Silvânia/GO, 15/02/2022.

  
João José Diogo Batista  
Presidente

  
Aparecido Bueno Pinto  
Secretário Geral

Av. Dom Bosco N° 650, Centro - CEP. 75180-000 - Telefone: 062 3332.1454 / 062 3332 1113- Silvânia-Goiás



**COOPERSIL**

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

A cada **R\$100,00** em produtos da linha MSD/Vallée, ou **25 DS de Boostin**, ou **100 sacas de Rações Coopersist**, ou **10 sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós**, **VOCÊ CONCORRE:**



**1º Prêmio**  
1 nova  
Fiat Strada

**2º Prêmio**  
2 toneladas de Rações  
22% Coopersist



**3º Prêmio**  
1 tonelada de Rações  
22% Coopersist

**Sorteio dia 25/03/2022**  
**Local: Loja Coopersist Silvânia**



A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem sacas) de Rações Coopersist ou 10 (dez) sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, você ganha um cupom para concorrer, no dia 25/03/2022, ao sorteio dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersist que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas, poderão acumular as compras e trimestralmente a Coopersist irá auferir a quantidade de cupons.



**Ética Advocacia**

Dr. Norberto Machado de Araújo  
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues  
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado  
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais  
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)  
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

**Fone: 3332-1542**

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40  
Setor Sul - Silvânia-GO

# Verdades reveladas sobre as tensões políticas na antiga Bonfim

**Cida Sanches**

Especial para A Voz

Bonfim/Silvânia vivenciou no decorrer de sua história, vários fatos políticos de grande repercussão, como também de grandes pressões, tensões e conflitos, que deixaram a população apreensiva, com medo até mesmo de comentar determinados assuntos nas ruas, nos estabelecimentos comerciais, na igreja ou com vizinhos. Com os ânimos exaltados, as pessoas escolhiam a dedo com quem podia falar sobre política e fazer críticas, com receio de sofrer perseguição, ser expulso da cidade ou até mesmo ser morto.

A questão política, os partidos políticos, os candidatos eram defendidos arduamente por seus simpatizantes ou correligionários.

Para uma melhor compreensão da situação destaca-se algumas passagens interessantes encontradas no livro de Sêneca Lobo, Gravetos de Goianidade.

Para começar a evidenciar esse clima de tensão, inicia-se com a expulsão da cidade, do mestre Nico (Antônio Euzébio de Abreu). Considerado como anticaiadista, e intelectual temido pelos defensores de Totó Caiado, que queriam a todo custo impedi-lo de disseminar suas ideias contrárias, e contagiar um número grande de pessoas.

Desta forma, era vigiado de perto, através de

espíões, isto é, pessoas foram colocadas para ouvir suas conversas sobre política e também suas ações. Certo dia, um de seus professores, o sr. Mur, que era do Rio de Janeiro, em um momento de tranquilidade na escola, resolveu atirar com uma Flobet, em uma juriti que pousara em uma árvore no quintal da casa de Nico, que também funcionava como o Colégio Bonfinense. Isso foi o suficiente para gerar um alvoroço imenso por parte dos inimigos políticos que exigiram do tenente da polícia, ir ao colégio e prender o professor. Nico que já estava contrariado com os desmandos dos coronéis e autoridades políticas da cidade, tomou uma decisão drástica, fechou o colégio, mudou-se para Campinas e lá fundou o Colégio Xavier de Almeida. Era o ano de 1922.

O próximo episódio a ser destacado volta-se para o vigário, o padre Salomão Pinto Vieira. Esse padre português era bastante crítico do sistema político instaurado em Bonfim e reclamava das pressões políticas em seus sermões. Possuía muita habilidade na oratória e capaz de convencer muitos dos fiéis. Por isso, os coronéis contrários, exigiram do bispo Dom Prudêncio Gomes da Silva, que ele fosse transferido de Bonfim o mais rápido possível. Desta forma, o padre Salomão em 1922, foi enviado para exercer suas funções de

sacerdote em Campo Formoso, hoje Orizona. Essa medida causou muitos prejuízos à comunidade bonfinense, pois era muito atuante e inovador.

Um outro fato que caracteriza bem as pressões políticas vividas em Bonfim, se refere ao médico Altamiro de Moura Pacheco. Era farmacêutico e também professor dos jovens das famílias ricas da cidade. Como mestre Nico, ele também era vigiado e ameaçado por conta dos seus posicionamentos contrários à política mandatária dos coronéis caiadistas. Ameaçado de prisão devido aos seus discursos influenciadores, teve que fugir à noite, indo para uma chácara de amigos nos arredores de Bonfim e de lá foi a cavalo para Bela Vista, onde passou a residir e atuar como farmacêutico e professor. Essa ausência também trouxe inúmeros prejuízos a Bonfim.

O conjunto desses fatos deu a Bonfim uma imagem de lugar onde as questões políticas fossem tratadas conforme os interesses e vontades de quem podia mais. As violências políticas e policiais muito contribuíram para dar à cidade uma imagem ruim, principalmente quando foi enviado pelo governo, um tenente da polícia goiana, oficial da inteira confiança do governo estadual. Esse tenente chamado Alcides praticou em Bonfim inúmeros crimes que ficaram impunes.

Sob o comando desse

tenente, foi executado na ponte do rio dos Bois, na rodovia que ligava Bonfim a Bela Vista, um cabo da própria polícia chamado Palmatória, que teria promovido uma série de problemas políticos ao governo no sudoeste goiano. Palmatória foi conduzido para a prisão em Bonfim, com a finalidade de ser executado durante o trajeto e o lugar onde o assassinato aconteceu foi exatamente na ponte do rio dos Bois.

Outro assassinato do tenente Alcides foi em Leopoldo de Bulhões, que

era distrito de Bonfim, do agricultor paulista que tentava fundar diretórios de outro partido. Como em Bonfim não se admitia oposição, o paulista foi preso e assassinado no trajeto para a cadeia sob a alegação de ter reagido à prisão e estava armado. Mas no inquérito constatou-se que a vítima não conduzia arma e a execução foi realizada em local ermo e sem testemunhas.

**Cida Sanches** é doutora em sociologia, historiadora e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.



**SUPERMERCADO  
PIRES**

Sempre o menor preço

**Entregas em  
domicílio**

**3332-1262      3332-3533**

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO



Drogaria  
**visão**

DE OLHO NA SUA SAÚDE

**(62) 3332-3226**

Av. Dom Bosco n° 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01  
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

# Onde está a minha alma?

**Cleusa Ribeiro Soares**  
Especial para A Voz

– “Se alguém pudesse nos olhar do alto, veria que o mundo está repleto de pessoas que andam apressadas, suadas e exaustas, e também veria suas almas, atrasadas e perdidas no caminho por não conseguirem acompanhar seus donos. E isso cria uma grande confusão. As almas perdem a cabeça e as pessoas deixam de ter coração. As almas sabem que ficaram sem seus donos, mas as pessoas muitas vezes nem sequer percebem que perderam a própria alma.”

(Livro *A Alma Perdida* da escritora polonesa Olga Tokarczuk, Editora Todavia, 1.ª ed., 2020)

O livro *A Alma Perdida* da escritora polonesa Olga Tokarczuk, com ilustração belíssima, é um livro dos tempos de hoje e para leitores de todas as idades. Conta a história de um homem que trabalhava com muita pressa e sem descanso. Numas de suas muitas viagens, ele acordou ofegante, na madrugada, em um quarto de hotel e, para se lembrar do seu nome, teve que ver seu passaporte. No dia seguinte, ele procurou uma médica, uma mulher velha e sábia.

E não apenas naquela comovente história literária, não apenas para os nossos profissionais de saúde, também na convivência diária se tornou frequente desabafos de pessoas com estresse crônico, provocado pelo contexto do trabalho contemporâneo: a Síndrome de Burnout, uma enfermidade relacionada ao trabalho reconhecida

pela OMS – Organização Mundial da Saúde, com um número do Código Internacional de Doenças – CID, em vigência desde janeiro deste ano.

Segundo pesquisa (International Stress Management Association (Isma), 4% da população mundial e 30% da população no Brasil sofrem com a Síndrome de Burnout. Especialistas brasileiros consideram muito importante, sob vários aspectos, o reconhecimento da Síndrome de Burnout pela OMS – Organização Mundial da Saúde: vai facilitar o diagnóstico/CID corretos e responsabilização do empregador pelo adoecimento do empregado - inclusive advogados apostam no aumento do número de ações trabalhistas a partir da decisão da OMS; o reconhecimento mais célere do direito ao benefício previdenciário; a necessidade de atendimento psiquiátrico e psicológico ao trabalhador; e o fortalecimento da luta por melhores condições de trabalho.

Dados da Central Única dos Trabalhadores apontam que os profissionais de saúde e os professores estão entre as categorias com maior índice de adoecimento pela Síndrome de Burnout, devido ao excesso de trabalho por acumularem mais de um emprego. Na pandemia Covid-19, é evidente que os profissionais de saúde também têm enfrentado grandes demandas. E quem tem professor na família sabe que ele trabalha antes, durante e após a sala de aula, se for acadêmico, é um Deus nos acuda! é ainda cobrado por produção científica.

Sobre a Síndrome de Burnout, trago as palavras de Carlos Eduardo Carrusca, pós-doutor em Psicologia e professor do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da PUC Minas:

“No vocabulário gerencial, a precarização transfigura-se e é apresentada à classe trabalhadora como ‘necessidade de otimização e flexibilidade, redução de custos e melhora da eficiência’. Para escapar das recriminações, os indivíduos, a cada vez que fracassam ou justamente para evitar o fracasso, no lugar da crítica às condições de trabalho precárias e às demandas excessivas, empenham-se ainda mais, em um círculo vicioso que devora, progressivamente, a saúde mental e o tempo da existência.”

“Ainda que ofereça tudo ao trabalho, o profissional sentirá que os seus esfor-

**Advocacia, Consultoria e Assessoria**  
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)  
*Luciana Ramos Batista*  
ADVOGADA  
Fone: (62) 3332-2349  
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186  
Centro, Silvânia - Goiás  
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

ços nunca serão suficientes. O resultado desse círculo vicioso é o esgotamento do trabalhador, matizado pelos sentimentos de impotência, frustração, culpa e vergonha. A Síndrome de Burnout é, portanto, o sintoma de um mal-estar crônico, experimentado no contexto laboral contemporâneo.” (Revista Carta Capital, nº1192, 26/01/2022)

No Brasil do neoliberalismo econômico, as pessoas, há tempos, estão dando até a última gota de suor no trabalho. De fora do trabalho, sentem-se também acuadas pela retirada de di-

reitos trabalhistas, pelo medo do desemprego e pelo risco potencial de se tornarem “uberizadas”.

Infelizmente duas cenas brasileiras concorrem ao desamparo legal-social do trabalhador: o “jovem uberizado” carregando nas costas o peso do lucro dos poderosos e o “jovem trabalhador empreendedor” que não se dá conta da sua orfandade de políticas públicas. Jovens! no começo da vida, já exaustos.

2022 é ano de eleições. Que o Brasil encontre a sua alma.

**Cleusa Ribeiro Soares**  
E-mail: declcusa@gmail.com

**A Voz<sup>Jornal</sup>**  
**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!**  
VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
**WWW.AVOZWEB.COM.BR**



**Safra 2021/22**

PROFISSIONALISMO E DEDICAÇÃO, homens e mulheres de fé que são responsáveis por alimentar o mundo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA**  
**Acompanhe as Sessões Legislativas**  
Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: [www.camaradesilvania.go.gov.br](http://www.camaradesilvania.go.gov.br)



[/CâmaraMunicipaldeSilvânia](#)    [@camaramunicipaldesilvania](#)    [/camaramunicipaldesilvania.go](#)

**A Voz** Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:  
[WWW.AVOZWEB.COM.BR](http://WWW.AVOZWEB.COM.BR)



**Rosimeire Ferreira Sanches**  
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599  
☎ 62 99955-9758  
✉ [rosimeiresanches@hotmail.com](mailto:rosimeiresanches@hotmail.com)

**Previdenciário - Imobiliário - Cível**

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278  
Centro, Silvânia-GO



**ipercal** QUALIDADE GERA PRODUTIVIDADE

**André Luis Zorzi**  
**(62) 3313-1700 - (62)99972-0606**

**Unidades Industriais**  
**Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu**



**COOPERSIL**

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia